Cidade de Agudos

Director: LUIZ SCIMINI

ANNO I | Agudos, 1 de Janeiro de 1933 | NUM. 22

MEIA-NOITE

(31 de Dezembro)

Minuto impreciso esse que medeia o ultimo dia do anno e o primeiro dia do Anno Novo. Concebe-o a necessidade inconsciente de materializar o fim do anno fixado pela convenção e pela tradição. Um impulso de alegria ou de esperança exacerba todo mortal. E' assim que todo o mundo sem sentir se despede de todo anno, ouvindo-lhe, pode-se dizer, o ultimo suspiro, apezar dos vivos repiques dos sinos, dos estridulos assobios das machinas, todos lhe dizendo adeus com ou sem odio, com ou sem indifferença, com ou sem saudade, tal qual como se elle fosse não apenas uma data, um minuto fixado pelo ponteiro de um relogio, mas um authentico ancião de barbas fluviaes, vergado ao pezo dos seus trezentos e sessenta e cinco dias de edade e dos desgostos, das catastrophes e das miserias que provocou ou que soffreu. Cada qual se foi deitar nessa noite com o coração mais agitado por um desejo, por um receio ou por um remorso, sentindo que mysteriosamente alguma coisa começava ou acabava na sua vida. Os velhos repararam com mais tristeza na sua velhice, os moços respiraram mais soffregamente a sua mocidade. Quantos não abriram com uma ponta de febre o seu correio da manhã no anceio de uma boa nova, tão innocentemente como a criança que na noite de Natal dispõe os seus sapatos á beira da chaminé por onde virá Jesus rechea-los de prendas!

Meia-noite de 31 de dezembro! Impreciso minuto nutriz da esperança, tumulo das illusões que morrem e berço das illusões que nascem!

Leitor, has de convir commigo, que devemos ser gratos ao anno velho, porque vivemos augmentando com elle a nossa experiencia, a que não devemos ao anno novo senão uma prudente espectativa porque ainda vamos viver... na ignorancia do que elle nos vae trazer. Si commigo não convires, orgulhoso da tua cultura e sacudindo talvez os hombros ás illusões grosseiras do passado, mal sabes tu que, ao ouvires com emoção as doze badaladas de 31 de dezembro, rendias fervente homenagem a uma coisa muito antiga chamada o symbolo e uma coisa de ti muito desdenhada chamada o preconceito.

Tu, que te ririas tavez de mim, que tenho incuravel e estupido agoiro com o numero 13, estiveste praticando actos da mais extrema superstição perante a [illegible] qual é ap[illegible]

A "Cidade de Agudos"

agradecendo as inequivocas provas de sympathia que lhe tem sido dispensadas, serve-se do dia de hoje, para apresentar aos seus distinctos amigos, assignantes e annunciantes, sinceros votos de bôas-festas e as melhores felicidades no decorrer do novo anno.

nas, permitte que t'o recorde, o meu numero 13 ás avessas. Tu, que és decerto vagamente atheu, socialista ferrenho e só attento, venerador e criado da infallivel Razão, esqueceste por completo que o calendario a que assim prestas culto é obra de um Papa catholico e só faz lei para uma minoria da humanidade; esqueceste não menos que a meia-noite do teu relogio é o claro meio-dia do teu irmão dos antipodas e que assim nem no tempo nem no espaço o teu fim do anno é o teu Anno-Novo existem senão por obra, creação, e illusão tua.

Mas nem por isso deixes de andar neste mundo come vês andar os outros, ó docil ovelha do eterno rebanho a que os nossos maiores assisadamente chamavam a Grei!

Nada do que acabo de recordar-te, ou revelar-te, nos impede de continuarmos a desejar-nos calorosas e amigas bôas-festas, como aqui do coração t'as desejo. Limita-te apenas a reparar de agora em diante que, sem convenções, sem datas, sem tradições e sem preconceitos a vida seria um cahos e um abysmo de pavorosa escuridão e esterilidade.

ROMEU PINHO

NOVO ANO

Quando a gente é triste,
Nem tem vontade de guardar
Um mimo, um sapatinho, uma lembrança,
Que faça recordar
Um ano bom *dos tempos de criança...*

Guardar alguma cousa do passado
É concretizar o sonho; e a vis
Foi sempre o sonho do desventurado...
— O triste só tem maguas no passado,
E o sonho é quasi um dom de ser feliz...

Um triste quasi sempre foge a vida,
E o sonho, e foge o riso e foge tudo:
Pois do que foi traz nalma dolorida
Só a mudez...! e o sonho sempre é mudo...

Si a tristeza relumbra a chama estinta,
Atira-se á verdade, e marcha sempre
Com a verdade a estrada do porvir...

. . . . . .

No entanto...
Quem é triste sonha tanto!...
Porque o triste só vive de sonhar...
E sonhando... não faz que se iludir...

HILARIO CERETTI

Façam seus remedios na

Pharmacia Sta. Theresinha

Direcção e propriedade do Pharco. FRANCISCO PLACCO

PREFEITURA MUNICIPAL

Foram baixadas pelo Prefeito, datadas do hontem, as seguintes portarias:

N. 31 — Autorisando o Collector Municipal a receber os novos impostos constantes da tabella recem-organisada e dependente de approvação do Departamento de Administração Municipal.

N. 32 — Determinando que todos os pedidos de vistorias de predios desoccupados sejam feitos, desta data em deante, por meio de requerimentos devidamente sellados e com as firmas reconhecidas.

N. 33 — Revogando, de accôrdo com a circular n. 120, do Departamento de Administração Municipal, a lei n. 4, de 25 de Fevereiro de 1899, da extinta Camara Municipal, que estabeleceu emolumentos para os funccionarios municipaes.

— Foi concedida ao dr. Carlos Pereira Gomes uma licença de 20 dias, a contar de 3 do corrente, tendo sido designado para substituil-o o sr. Achilles Sormani.

— De amanhã em deante, devem começar a ser executados judicialmente os contribuintes de impostos municipaes em atrazo.

Promotoria publica

A' Fazenda do Estado, foi communicado que, em 8 de dezembro findo, assumiu o cargo de promotor desta comarca, nomeado interinamente pelo m. Juiz, o sr. dr. Elias de Oliveira Rocha.

VINDICTA INCRUENTA

Rubem Ferreira da Rocha

(Da Faculdade de Direito de S. Paulo)

Passada a sublime tempestade, feridas ainda semi-abertas, em andrajos gloriosos, arfando de cansaço, vamos todos para os postos de alistamento.

E' o dever de cada um. Não digo «sagrado», para não cahir no lugar commum das phrases feitas...

Ha um seculo quasi, que uns sociologos superficiaes repetem que o povo brasileiro é inerte, indifferente, tanto aos destinos de sua terra, como aos governos que a dirigem. E dizem que é impossivel ao Brasil ter um governo realmente eleito pelo povo... Governo eleito é governo imposto pelos que vão deixar o poder!

Mas ha muita cousa que julgavamos impossivel ha uns annos atraz e que se realisou!

Irá se realizar o milagre julgado impossivel de termos um governo realmente escolhido e eleito pelo povo. Grandes foram as lições desta Guerra Santa. Urge não as perder. Urge terminar com esse doloroso periodo de inercia e de indifferentismo, cujos fructos amarissimos ahi estão: luto, desgraças e miserias! Precisamos fazer a primeira eleição séria do Brasil, e, com ella, iniciarmos um periodo de redempção, de paz e de liberdade para a nossa terra.

Para isso é preciso que encaremos sériamente a nossa situação politica e que tenhamos um corpo de eleitores, capazes e honestos. Ninguem deve se deixar ficar no commodismo indifferente. Todos devem ser eleitores.

— Os espiritos dos mortos ahi estão nos governando! E' preciso obedecer aos seus imperativos, terminando a obra grandiosa de libertação da Patria, á qual elles immolaram as suas preciosas vidas!

A Dama da Noite

Especial para ECLA por Armando de OLIVEIRA

A fachada da casa da fazenda era simples e acolhedora. Quando, ao entardecer, a gente regressava dos longos passeios a cavallo pelo alto dos morros azues, o casarão parecia sorrir, dando-nos as bôas vindas. O andar terreo era feito de arcadas coloniaes, caiadas e rosa pallido e vestidas de jasmineiros. A côr desmaiada espiava timidamente por entre a filigrana fôfa e macia das folhagens. Em cima, cortando o predio de lado a lado, havia um terraço envidraçado. Galhinhos aventureiros do jasmim subiam pelos intervallos das janellas e iam arranhar os beiraes do telhado.

Na primavera, a florada envolvia a casa como um véu de noiva e o ar da varanda tornava-se quasi irrespiravel. Era um perfume só.

Eu dormia num dos quartos de frente, cujas janellas davam para o terraço. O meu maior encanto era o de ficar, depois de deitado, escutando, até altas horas, as musicas serias e lindas que as tias tocavam na victrola velha, côr de sangue de boi. Mas, outra cousa, ainda, prendia a minha attenção: um pequeno arbusto do jardim. Os grandes o tratavam de «dama da noite».

De manhã ou á tarde, quem passava a seu lado não notava nada de extranho. Não tinha flôres nem perfume. Logo ao anoitecer, porém, tudo mudava. Mil florzinhas alvas se abriam, lentamente, na sombra, e um aroma suave e penetrante se espalhava pelo jardim todo, invadindo os quartos mais remotos do casarão.

As vezes, no terraço, eu estava ouvindo a prosa da gente grande, quando, de repente, o vento trazia uma bafarada de perfume, que dominava completamente o cheiro dos jasmins. Então eu começava a pensar na «dama da noite»... Alguem que um genio máu, num accesso de raiva, tinha transformado em arvore. E ficava a imaginar, em sonho, uma muher muito bôa, muito meiga, de voz e gestos harmoniosos. Perdia um tempo enorme scismando na côr que deveriam ter os seus olhos, os seus cabellos. E nunca chegava a uma conclusão. Ora tinha cabellos negros e olhos verdes; ora cabellos e olhos escuros; ora, cabellos e olhos louros...

Depois, ficava vendo os grandes besourões dourados zumbirem, esvoaçando á roda das bolas brancas, até que alguem se lembrava da minha humilde presença:

—Menino, são horas de ir para a cama.

IMPRENSA

«O Sorriso»

Sobre a nossa mesa de trabalhos temos o n. 8 deste bem feito colleguinha, semanario dedicado á mocidade de Lins, onde se edita.

É seu director-proprietario o sr. Victor Kiodi e director-redactor o sr. Adalardo Cunha.

Gratos pela remessa.

Vendas Mercantis

Com o Decreto 22.061 de 9 de novembro de 1932, foi revogado o regulamento que anteriormente regulava o imposto sobre Vendas Mercantis.

Pelo novo regulamento, as principaes inovações são: E' obrigatoria a emissão da Duplicata, quando passar de 300$000, o débito do consumidor.

É obrigatoria a devolução da Duplicata no prazo de 30 dias, quando a mala do correio levar 24 horas da procedencia do destinatario.

Findo este praso, depois de 15 dias o emitente da Duplicata é obrigado a avisar a repartição do lugar de sua residencia, a não devolução, sob a pena de 100$000 a 1:000$000. Feita a communicação, a multa só recairá sobre o devedor.

Os commerciantes são obrigados a procurar a repartição onde estiver situado o estabelecimento, no praso maximo de 60 dias, e fazerem sua inscripção. O cartão que será fornecido na occasião da inscripção, levará um selo adhesivo simples do valor de 10$. As VENDAS A VISTA, serão selladas quinzenalmente, pagando a taxa de 3$000 até . . 1:000$000, e mais 3$000 por conto ou fracção. As Duplicatas pagarão até 300$000, 1$000, mais de 300$000 até 600$000, 2$, mais de 600$000 até 1:000$000, 3$000 e mais 3$000 por conto ou fracção.

Este Decreto entrará hoje em vigor.

Um pouco de cooperativismo

S. PAULO (ECLA) — Agora que muito se fala em cooperativismo, tanto de producção como de consumo, tem toda opportunidade um acontecimento registrado no Paraná. Alli acaba de apparecer um pequeno jornal diario, fundado de maneira diversa dos outros o que vale por uma affirmação de intilligencia e boa vontade dos seus componentes. Refirimonos a «O Graphico». Esse jornal, de reduzido formato, mas vivo e agradavel, foi fundado da seguinte maneira:

Contando, aquella cidade officinas graphicas com pouco trabalho, e linotypistas sem collocação, houve um entendimento entre graphicos, jornalistas e o proprietario de uma dessas officinas, ficando estabelecido a fundação de um diario tendo por capital, exclusivamente, o trabalho de redactores e graphicos e o credito perante o proprietario de uma typographia. O jornal appareceu. Todos que nelle trabalham se esforçam pela victoria da iniciativa, porque muitos vivem exclusivamente daquelle rendimento, igual para todos.

Desse modo, Curityba dispõe de mais um jornal, de um lindo pequenino jornal, que, além de representar o trabalho e a vida para muita gente, ainda é uma affirmação quotidiana de que o cooperativismo, bem comprehendido, tem um papel a representar no nosso paiz, pois o que os graphicos e intelectuaes fizeram nos meios da imprensa, em certos casos poderá ser feito na industria e até mesmo na agricultura.

Sombrias previsões para o anno de 1933

Mme. Freya, a pythonisa e actriz franceza, cujas previsões, entre outras, a da derrota do presidente Hoover nas eleições presidenciaes, a morte de Aristides Briand, o assassinio do presidente Paul Doumer, feitas em dezembro do anno passado, se verificaram todas, faz previsões pessimistas para o anno vindouro. «Continuamos neste periodo de atrophia economica durante todo o anno», — disse ella.

A Faculdade e o Convento

S. Paulo (ECLA) — O predio em que funcciona a Faculdade de Direito de S. Paulo está sendo disputado de um lado pelo governo representado pela congregação daquella escola e de outro lado pela Irmandade de São Francisco. De ambos os lados invocam-se argumentos bastante ponderaveis. Afim de esclarecer um pouco mais o litigio, foi pedido ao director do Archivo do Estado, para que estudasse a questão. Ao que sabemos, aquelle funccionario, que é um notavel historiador, escreveu um livro sobre o assumpto, tendo encontrado preciosos documentos provando que a propriedade do convento pertence ao Estado.

A verdade é que pelas leis da Monarchia, as sociedades de mão morta não tinham propriedades; mas apenas o uso destas, emquanto existissem, voltando as mesmas um dia para a nação. Quando foi preciso dar um predio para a Faculdade, o Imperador, sabendo que o convento só contava cinco frades, pensou em distribuil-os por outros estabelecimentos rehavendo a unica coisa que os frades possuiam, e que era o uso.

Não foi preciso, porém, essa manobra. O maioral promptificou-se a entregar o predio, estabelecendo-se alli a Faculdade de Direito. Durante alguns annos, o sino foi motivo de discordia entre estudantes e frades, pois ambos se julgavam com direito, aos mesmos. Estes factos que nós reproduzimos de uma conversa, estão no trabalho acima referido perfeitamente esclarecidos e optimamente documentados.

CURSO

de preparatorios para Ginasios e Escolas Normais

Linguas para principiantes.

Aulas em turmas e individuaes, diurnas para moças e noturnas para rapazes

GUEDES DE SOUZA

Farmaceutico-dentista

R. 7 DE SETEMBRO N. 41

Uma divulgação da Directoria de Estatistica do Estado

Segundo uma publicação da Directoria de Estatistica, sabe-se que existem em S. Paulo 5.748 fabricas de diversas naturezas com um capital de 1.486.454.000$000.

Nessas fabricas estão empregados 190.714 operarios e o valor da producção é de . . . . 1.954.142:000$000. Dessas fabricas, 885 occupam-se da preparação de metaes e da fabricação de machinas e instrumentos. Nas de industrias textis estão trabalhando 60.320 operarios.

Impressos

a uma e demais côres e por preços modicos, na «Cidade de Agudos»

Impressos simples e de luxo, a duas ou mais côres

Enveloppes, facturas, memorandums, cartões commerciaes, de visita e de luto

Blocks de papel, talões de recibo, etc.

Rotulos para bebidas, duplicatas, letras de cambio, etc.

Participações de nascimentos e casamentos, folhetos, etc.

Attende-se com presteza qualquer encommenda de impressos das cidades visinhas

TYPOGRAPHIA DE OBRAS

DA

«Cidade de Agudos»

caprichosamente installada, está apparelhada a executar com ésmero, todo e qualquer trabalho da arte

Arte - Perfeição - Rapidez

Luiz Scimini

Rua 7 de Setembro, 20 - AGUDOS

CIDADE DE AGUDOS

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS:

ANNO . . . . . 12$000
SEMESTRE . . . . . 7$000
Numero avulso $300

PUBLICAÇÕES:

Secção Livre, linha . . . $300
Editaes, linha $300
Pagamento adeantado

Os originaes embora que não publicados não serão restituidos.

Redacção e Officinas

RUA 7 DE SETEMBRO, 20 - A

Impressos

a uma e demais côres e por preços modicos, na «Cidade de Agudos»

CURSO

de preparatorios para Ginasios e Escolas Normais

Linguas para principiantes.

Aulas em turmas e individuais, diurnas para moças e noturnas para rapazes

GUEDES DE SOUZA

Farmaceutico-dentista

R. 7 DE SETEMBRO N. 41

FOLHINHAS

PARA 1933

Bello e variado amostruario

PREÇOS MODICOS

TYPG. «CIDADE DE AGUDOS»

CALCEHINA

ESPECIFICO DA DENTIÇÃO

A SAUDE DAS CREANÇAS

Ao vosso filhinho, já nasceu o primeiro dente? Tem elle bom apetite? E' elle forte e gordo ou rachitico e anemico? Dorme bem durante a noite, ou chora em demasia? Dorme com a bocca aberta? Constipa-se com frequencia? Assusta-se quando dorme? Já lhe deu CALCEHINA, o remedio que veio provar que os acidentes da primeira dentição das creanças não existem? Com o uso da CALCEHINA podem os nossos filhos possuir bellissimos dentes.

A CALCEHINA é sempre util em qualquer idade. E' um poderoso tonico para os convalescentes. A CALCEHINA expelle os vermes intestinaes e crêa um meio improprio á sua proliferação. : Vende-se em todas as pharmacias.

Economia na certa

SÓ FAZ QUEM COMPRA NA

Casa Barateira

Tecidos de todas as qualidades, das melhores fabricas do Rio e S. Paulo

Camas typo Patente de casal e de solteiro

SALLES JOSE'

R. 7 de Setembro, 61 - Agudos

Para seus impressos, procurem as officinas graphicas da "Cidade de Agudos"

CIDADE DE AGUDOS

ANNO I | Agudos, 1 de Janeiro de 1933 | NUM. 22

O baile de hontem no Rink S. Paulo

Simplesmente grandioso, o baile levado a effeito hontem, no amplo salão do Rink S. Paulo.

A commissão promotora viu coroados de exito oa seus esforços, pois tudo ultrapassou a espectativa.

A assistencia era numerosa.

Além das dansas, abrilhantadas por um optimo «jazz», houve ainda diversas brincadeiras, cotilhões e etc.

A angustia de espaço nos priva de dar uma noticia mais completa, o que faremos no proximo numero.

«Agudos F. Clube»

Esta velha agremiação que por muitos annos elevou bem alto o nome esportivo de Agudos, completa hoje o seu 22.o anniversario.

Pena é que dos seus faustos de outr'ora, reste hoje apenas o seu velho estadio em ruinas.

LENÇÓES

Do nosso correspondente em data de 30

INAUGURAÇÃO

Sob a *regencia do maestro* Julio Ferrari realisou-se domingo ultimo nesta cidade, a estréa da «Corporação Musical de Amadores Lençóenses». O acto que se realisou na igreja matriz local, consistiu na benção pelo revdmo. vigario desta parochia aos novos musiccs. Em seguida, Lençóes ouviu pela primeira vez o son estribiloso dos instrumentos, soprados pelos seus melhores amadores musicistas. Findo este acto, os novos musicos dirigiram-se ao coreto do jardim local onde depois de executar mais um numero do seu já vasto repertorio, ouviram o seu padrinho, dr. Leão Tocci, que com bellas e vibrantissimas palavras ergueu bem alto o nome de Lençóes no ról da musica e o do maestro Julio Ferrari que teve, embora já depois de uma edade avançada, a gloria de organizar tão perfeita corporação musical. Finalizando, entregou, em nome do povo lençóense, uma batuta de prata ao incansavel maestro tendo sido em seguida, as suas palavras abafadas por uma estridente salva de palmas da grande massa que rodeava o coreto do jardim, e com a execução do Hymno Nacional pela novel corporação.

Falou ainda, saudando o maestro e os jovens musicos, o academico de direito, Benedicto Machado, filho do sr. José Augusto Machado e figura de destaque no nosso mundo social.

NOVOS GUARDA-LIVROS

Acabam de completar seus exames em que foram aprovados com distinção para guarda-livros, os srs. *Antonio Zillo, José Lorenzetti* e João Moreira.

REGRESSO

Regressou da Italia, o sr. Donato Ciccone, importante commerciante e industrial nesta cidade.

Retreta

A banda «Lyra Municipal», sob a competente regencia do sr. João Andreotti, realisará hoje, ás horas do costume, no jardim da praça Cel. Delphino Machado, um optimo concerto musical, com numeros escolhidos.

Bôas-Festas

Do sr. Fauzi J. Rizek, recebemos attencioso cartão de bôas-festas, pelo que lhe ficamos agradecidos.

FALTA DE ESPAÇO

A ultima hora, por falta de espaço, fomos forçados a retirar grande parte do nosso noticiario.

Vida Social

Anniversarios

Faz annos hoje, o jovem Fauzi J. Rizek.

— No dia 4, o sr. Angelo Mainini, conceituado comerciante em Turvinho e os jovens Nelson e Anna Zaniratto, filhos do sr. Eugenio Zaniratto.

— No dia 5, a exma. sra. d. Laura Zaniratto Sormani, esposa do sr. Dario Sormani.

— A' 6, o sr. José Guarido.

— No dia 7, o sr. Santos Scapól, operoso funccionario do centro telephonico local.

Aos anniversariantes nossas felicitações.

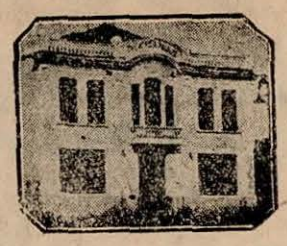
Hospedes e Viajantes

A passeio, encontram-se nesta cidade, as gentis senhorinhas prof. Olga Brussolo e Amelia Brussolo, residentes em Dous Corregos.

—Com sua exma. familia, vimos na cidade o sr. dr. Leão Tocci, distincto facultativo em Lençóes.

Diversões

Theatro São Paulo



Myrna Loy e Tom Wilson, são os heróes de «Dois turunas na guerra», que será apresentado hoje na vesperal. É um film que agrada em cheio dada as suas scenas sempre cheias de bom humor e hilariedade.

Póde ser assistido por creanças de 2 a 60 annos.

Á noite, ás 9,30 horas, teremos a opportunidade de assistir ao segundo film da Metro-Goldwyn-Mayer, que é um verdadeiro primor de arte: «O velleiro de Shangai». Desnecessario se torna encarecermos o valor desta pellicula que é considerada uma das melhores producções da cinematographia americana.

Kay Johnson, mais linda do que nunca, e Conrad Nagel, o galã predilecto, são os interpretes principaes desta famosa joia da «Metro».

—Para o dia 3, está marcada a exhibição do magestoso film da «Columbia», «O dirigivel», com Jack Holt e Fay Wray.

Anno Bom e Reis

Visitem o bellissimo sortimento de

Chapéos Ramenzoni

e a ultima novidade em

CALÇADOS

PREÇOS DE OCCASIÃO!

CASA PAGANI :: AGUDOS

S/A «O Estado de S. Paulo»

Para assignaturas, annuncios no "O ESTADO DE S. PAULO" e mais informações, dirijam-se aos Srs.

ANTONIO CIRIO CARVALHO e JOÃO CARDOSO TERRA

— AGENTES NESTA CIDADE —

ANNO . . . . . 60$000
SEMESTRE . . . . 35$000

Assignaturas tomadas desta data em diante, começarão a receber o jornal até o fim do anno, gratuitamente. (10)

EDITAES

Edital de 1.a praça com o praso de 20 dias.

O Dr. J. de Castro Roza. Juiz de Direito da comarca de Agudos.

Faço saber aos que o presente edital com o praso de 20 dias virem ou delle conhecimento tiverem, que no dia 11 de Janeiro p. futuro, ás 13 horas, em frente ao edificio do Fórum e Cadeia, nesta cidade, o porteiro dos auditorios ou quem suas vezes fiser, levará em 1.ª praça, os bens penhorados a Seinozuk Enokida e outros no executivo hypotecario que lhes movem Enéas Ferreira Gomes e sua mulher, consistente em um sitio de terras e bemfeitorias situado na fazenda Limoeiro, deste municipio e comarca, confrontando com Manoel Ferreira Merino, com o espigão divisor das aguas da fazenda «Corredeira», herdeiros de João Baptista da Luz, Antonio Conrado dos Santos, Oliverio da Silva Pinto, herdeiros da viuva Teodóra Gomes e com Joaquim Belchior do Prado, a saber: 112 alqueires de terrar de 2.ª categoria, avaliados a razão de 180$000 o alqueire na importancia de 20:160$000; . . 10.000 pés de café formados, avaliados á razão de 2$000 o pé na importancia de . . . . . 20:000$000; 50.000 pés de café, avaliados á razão de $300 o pé na importancia de . . . . . 15:000$000; 10 ranchos de páo a pique, barreados, coberto de palha, avaliados a 30$000 cada um, no total de . . 300$000; um rancho de páo a pique, coberto de telhas avaliado por . . 150$000; uma pequena garage de madeira, avaliada por 50$000; um pasto não formado, cercado de arame, avaliado por 100$000; um amoreiral não formado e em abandono, avaliado por 300$000; um engenho de ferro, tacho, alambique, 5 cochos de madeira, avaliados por 500$000; 220 sacos de café em côco, de 100 litros, avaliados á razão de 12$000 o saco, na importancia de . . . 2:640$000, somando os bens avaliados a quantia de 59:200$000. Dos referidos autos consta uma certidão do Official do Registro Geral desta comarca da qual se verifica que a não ser o ónus hypotecario a favor dos exequentes não pesa outro sobre os bens óra praceados, não constando dos ditos autos recurso ou defesa pendente de decisão. E assim serão ditos bens levados a praça no dia, hora e logar referidos e arrematados por quem mais der e maior lance oferecer acima do preço da avaliação. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados mandei espedir o presente que será afixado no logar do costume e publicado pela imprensa na forma da lei. Agudos, 17 de Dezembro de 1932. Eu, Benedicto Silveira, escrivão, subscrevi. J. de Castro Roza. (Estava escrito em 2 folhas de papel selado no valor de 1$200 e com uma estampilha estadoal de custas, de 2$, devidamente inutilisada). Nada mais. Está conforme,

O escm.